

# VIA DOURADA: REVISTAS EM ACESSO ABERTO, REVISTAS DE QUALIDADE



A **via dourada para o acesso aberto** consiste na publicação dos artigos em revistas de acesso aberto sempre que existam revistas adequadas para o efeito.

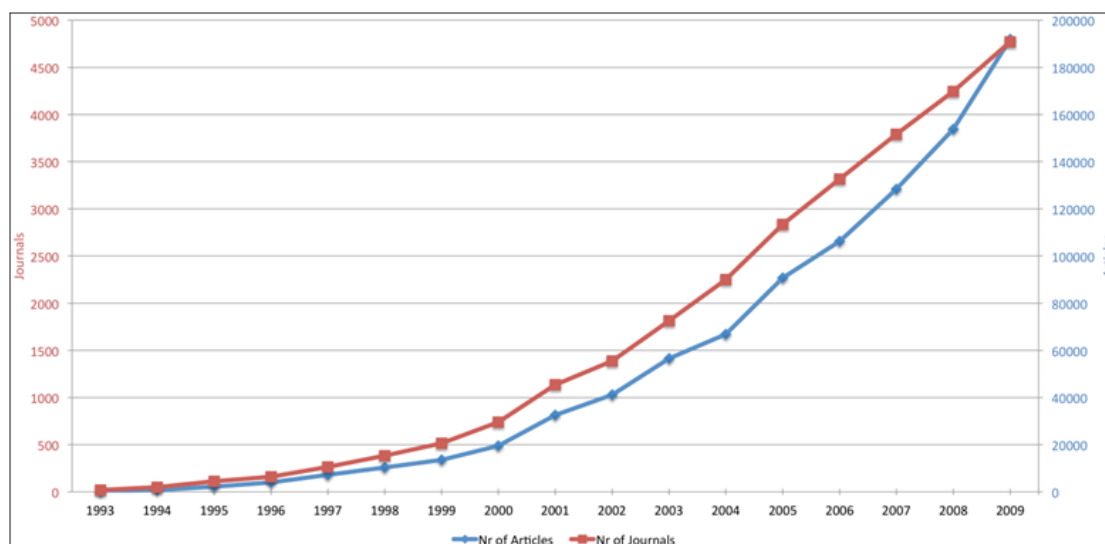
As revistas de acesso aberto são revistas científicas que oferecem um nível de revisão por pares, de edição ou publicação comparáveis às revistas tradicionais, mas que estão acessíveis sem necessidade de compra ou assinatura.

O número de revistas científicas em acesso livre tem vindo a aumentar constantemente nos últimos anos.

Um estudo de 2011,<sup>1</sup> sobre o desenvolvimento do número de artigos publicados em revistas de acesso livre entre 1993 e 2009, mostra que:

- o número de revistas em acesso livre e de artigos nelas publicados cresceu de forma consistente desde 1993, e particularmente a partir de 2000;
- estima-se que cerca de 20.000 artigos foram publicados em acesso livre em 2000, tendo este número crescido para quase 200.000 artigos em 2009;
- o número de revistas em acesso livre era de cerca de 800 em 2000 e 4800 em 2009.

<sup>1</sup> Laakso M, Welling P, Bukvova H, Nyman L, Björk B-C, Hedlung T. The development of Open Access journal publishing from 1993 to 2009. PLoS One 2011; 6 (86): e20961.



(Imagem: gráfico elaborado a partir dos números do parágrafo anterior)

## TIPOS DE REVISTAS EM ACESSO ABERTO

Há, entre as revistas em acesso aberto, diferentes realidades:

- revistas que se financiam devido a subvenções ou que estão ligadas a sociedades ou outras instituições que suportam o seu custo de produção;
- modelos de negócio em que são os autores a pagar pela publicação, para garantir aos leitores o acesso aberto aos conteúdos da revista;
- revistas 'híbridas', acessíveis por assinatura, mas nas quais os autores podem pagar para ter o seu artigo disponível pública e gratuitamente.

Também, quando à forma como surgiram, encontramos:

- revistas que, ao surgirem, adotaram já o modelo de acesso aberto;
- revistas que passaram do modelo de publicação tradicional, acessíveis por compra ou assinatura, para o modelo de acesso aberto.

## O 'DIRECTORY OF OPEN ACCESS JOURNALS'

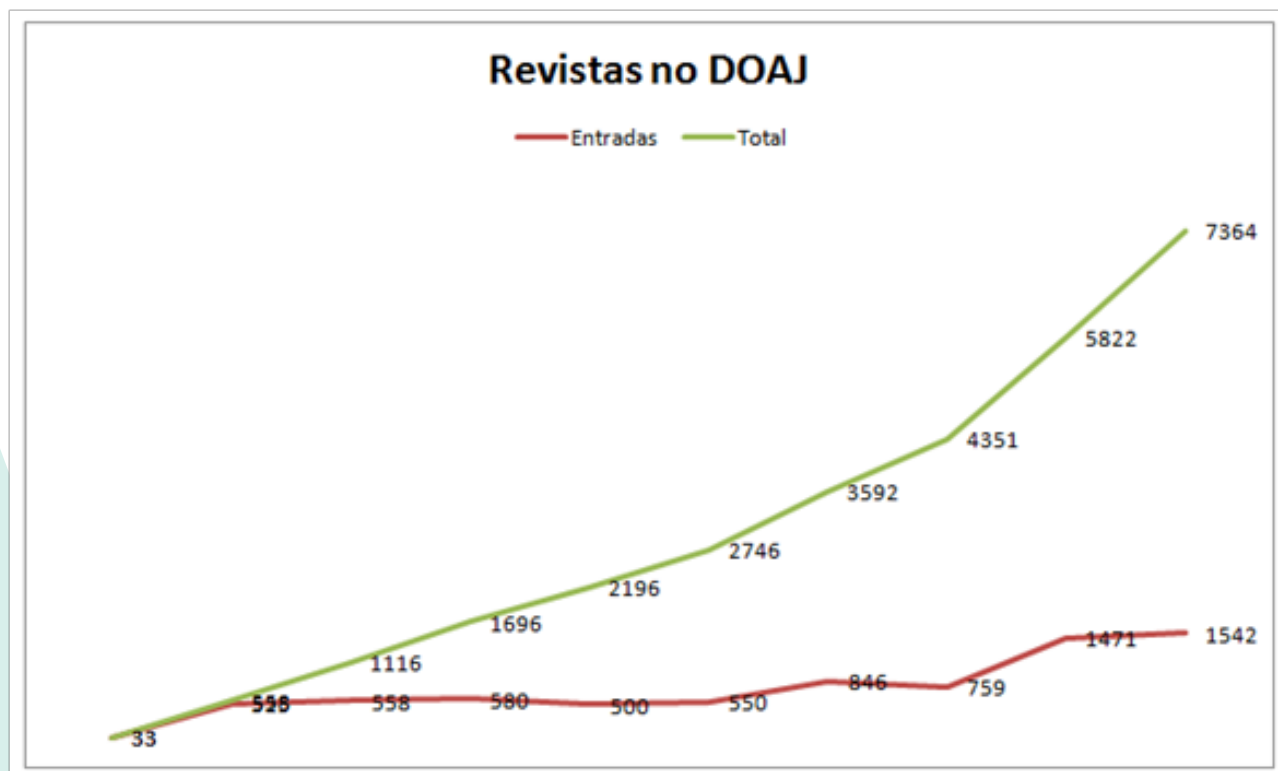


Um bom local para procurar revistas científicas em acesso aberto é o Directory of Open Access Journals (<http://www.doaj.org>).

O DOAJ, projeto desenvolvido a partir da Universidade de Lund, na Suécia, tem vindo a registar revistas em acesso aberto desde 2003 e conta atualmente com 7911 revistas (dados de 29 de junho de 2012).

ANO	ENTRADAS	TOTAL
2002	33	33
2003	525	558
2004	558	1116
2005	580	1696
2006	500	2196
2007	550	2746
2008	846	3592
2009	759	4351
2010	1471	5822
2011	1542	7364
2012 (até 29 jun)	547	7911

Dados de crescimento do DOAJ



Os números são impressionantes, mas não há qualquer cedência quanto à qualidade das revistas incluídas no diretório. Os critérios de inclusão do DOAJ implicam controlo de qualidade, aceitando-se apenas a entrada de revistas com conteúdos científicos (artigos de investigação ou de revisão) e com revisão por pares e/ou controlo por corpo editorial.

Assim, **revistas em acesso aberto não são, de modo algum, revistas de inferior qualidade.**

## AS REVISTAS EM ACESSO ABERTO SÃO REVISTAS DE QUALIDADE E COM IMPACTO

Além do aumento do número de revistas em acesso aberto, há que ter em conta também o aumento do seu impacto: **em algumas áreas científicas, são já as revistas de acesso aberto as mais importantes e/ou conceituadas.**

Vejamos alguns dados retirados do **Journal Citation Reports** (edição mais atual, de 2011), referentes a revistas em acesso aberto:

- **'CA – a Cancer Journal for Clinicians'** (ISSN-0007-9235), com fator de impacto de 101,780, é a revista com maior impacto na categoria 'Oncology';
- **'Living Reviews in Relativity'** (ISSN 1433-8351), com fator de impacto de 17,462, é a revista com maior fator de impacto na categoria 'Physics, Particles & Fields';
- **'Aldrichimica Acta'** (ISSN 0002-5100), com fator de impacto de 16,091, é a revista com maior impacto na categoria 'Chemistry, Organic';
- **'PLoS Biology'** (ISSN 1544-9173), com fator de impacto de 11,452, é a revista com maior impacto na categoria 'Biology' e 10ª com maior impacto na categoria 'Biochemistry & Molecular Biology';
- **'PLoS Medicine'** (ISSN 1549-1277), com fator de impacto de 16,269, é a 5ª revista com maior impacto na categoria 'Medicine, General & Internal';
- a editora BioMedCentral conta com 123 das suas publicações no JCR, variando o factor de impacto entre 9,036 para a **'Genome Biology'** (ISSN 1474-7596) e 0,331 para o **'Irish Veterinary Journal'** (ISSN 0368-0762).